

# AVE MARIA

SÃO PAULO, 6-NOVEMBRO-1949

ANO LI — NÚMERO 44



Nas tempestades do sofrimento, agoniada a alma por dores e cruzes, encontra força e paz, alívio e esperança, na árvore santa da Cruz redentora tingida do sangue divino de Jesus Cristo.

# Cumprem promessas e agradecem favores...

PARÁ DE MINAS — A Srta. Maria da Conceição Melo agradece favores ao Beato Claret. — D. Joaquina Mariano, a N. Senhora das Graças. — D. Rosa Guimarães Moreira, ao Coração de Maria e Beato Claret. — D. Francisca Maria de Jesus, ao I. Coração de Maria. — O Sr. Antônio Batista Cesar, ao Coração de Maria e Santa Luzia e Santos de sua particular devoção. — A Srta. Maria Pereira Mendonça, a Frei Eustáquio e Santos de sua devoção. — A Srta. Conceição Agular, ao Coração de Maria. — D. Onezima Flauxina Viana, a N. Senhora das Graças, em favor de seu marido. — A Srta. Nita Zita Quiodi, à Sagrada Família, Beato Antônio Maria Claret e Santos de sua particular devoção, em favor de sua mãe. — A mesma agradece mais duas graças recebidas.

BOM DESPACHO — D. Inês Gomes Diniz agradece a N. Senhora do Perpétuo Socorro e santos de sua particular devoção.

DORES DO INDALÁ — D. Aurora Costa agradece favores a N. Senhora. Em ação de gra-

ças assina a "AVE MARIA". — A Srta. Diva Melgaço de Almeida, aos Santos de sua particular devoção em favor de seus pais. — A Srta. Rosa Moura, em ação de graças por muitos favores recebidos.

BELO HORIZONTE — D. Mercedes Pimenta agradece favores a N. Senhora das Graças. — D. Emília da Costa Vasconcelos, ao I. Coração de Maria. — D. Porcina Monteiro Amorim, a N. Senhora das Graças e Santo Antônio. — D. Celeste Guimarães Oliveira e D. Maria Luiza Oliveira, a N. Senhora por muitos favores recebidos. — O Sr. Boanerges Moreira dos Santos a N. Sra. das Graças por ter sido feliz em grave operação.

EUGENÓPOLIS — D. Maria Carolina Morcerf agradece uma graça aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, pela saúde de sua filha Jan-dira; agradece outra graça a São Judas.

SANTOS — Um assinante da "AVE MARIA" agradece favores obtidos por intercessão da Irmã Maria Celeste. — D. Emília Hermínia Ferraz Martins agradece favores de N. Senhora Aparecida e São Judas Tadeu. — D. Palmira Santiago agradece ao Coração de Maria diversos favores obtidos.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Sr. Antônio Colombaroli cumpre suas promessas em favor das benditas almas.

## ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustra-ções sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322. Caixa Postal 152, Companhia Paulista. Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S.

PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Corta-ção técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite nos prospectos.

CURSOS COMPLETOS PARA ALFAIAIES, COM DIPLO-MA DE CORTADOR TÉCNICO, pelos mais modernos mé-todos de corte "VOGUE". OUÇA TODAS AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, PELA RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, das 9,30 às 9,45, o programa da ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO.

## VIDROS E VITRAIS

### Galliano & Comp.

IMPORTADORES

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 596 — FONE: 6-4228

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

## EXPEDIENTE DA "AVE MARIA"

Em ITAPETININGA, está autorizada a receber as assina-turas a Exma. Sra. D.<sup>a</sup> An-gela Fiuza Borges, moradora na Rua São Vicente N.<sup>o</sup> 38. Vai receber 2 anos.

Em GUAÇUI, a Sra. Prof. D. Jurema Moretz Schn.

Em NOVA FRIBURGO, a srta. Rosa Maria Spinelli.

Em CARATINGA, D.<sup>a</sup> Maria Teresa Soares.

## BEATO P. ANTÔNIO MARIA CLARET

História documentada e em-presas realizadas durante tó-da a sua vida. Composta pelo P. Fernandez, C. M. F. — 2 to-mos ricamente encadernados, com capa dourada, contendo mais de 2.000 páginas de ame-na e edificante leitura.

À venda na  
Livraria da "AVE MARIA"  
pelo preço de Cr\$ 465,00, pelo correio. — Pedidos à Caixa Postal, 615.

**AVE MARIA**

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Anual . . . Cr\$ 20,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00  
(Com aprov. eclesiástica)

**RED. E ADMIN.:**  
R. Jaguaribe, 699  
Fone: 51-1804 - Caixa, 615  
OFIC.: R. Martim Francisco,  
646-656 - Fone: 53-1950



## A nulidade das descobertas científicas alegadas pela Rússia comunista

É bem sabido que desde os primeiros anos do triunfo comunista nas geladas margens do Neva em Petrogrado e por toda a amplidão do império moscovita em 1917, o governo bolchevique vem gastando anualmente duzentos milhões de rublos ouro em propagandas do seu nefasto regime, quantia certamente elevada depois, embora difícil de avaliar pelo câmbio atual do cruzeiro.

Na propaganda interna pouco ouro e pouco papel de imprensa é preciso, pois o onipotente e totalitário politburo de Moscou tem a seu dispor contra os recalitrantes os gelos e as solidões da Sibéria, as balas eficientes dos fusis, e no caso de maior tolerância o desemprego absoluto e a fome e a morte conseqüente.

No exterior, porém, é preciso agir com maior esperteza, e até com finura, atraindo os povos com promessas impossíveis de um falso bem-estar, e acusando com calúnias os governos dos países estrangeiros e todos os partidos políticos não comunistas, porque preparam os seus exércitos para possíveis combates de uma guerra em frente aos seis milhões de soldados que a Rússia e os seus satélites já têm prontos para invadir triunfalmente todo o mundo, como estão invadindo o imenso território da China.

Na sua propaganda fementida não hesitam em encobrir a presente miséria dos povos submetidos ao seu azorrague, fingindo uma prosperidade inexistente: acodem também ao recurso de falsificar o passado histórico da Rússia, e quem o diria! estão exaltando falsamente no terreno científico as glórias supostas do tempo dos odiados e atrazadíssimos czares, que regalarão com o exílio siberiano os rebeldes políticos, antecessores teóricos do regime atual, até o próprio Lenine e o mesmíssimo Stalin.

Tudo lhes serve para leitores ignorantes

do passado e que só acompanham com atenção as últimas palavras dos falazes telegramas bolcheviques.

Assim entre essas falsas cintilações da ciência e progresso russos ousaram afirmar que lá pelos anos de 1852, mais ou menos, um sábio russo se adiantou a todos os físicos do Ocidente, voando pelas altas regiões com um balão, fingindo ignorar que já em 1784 um dos Montgolfier e o sr. Pilatre Rosier voaram na barquinha do seu balão em Versalhes, ao pé da capital franceza, e que depois essa façanha foi se repetindo em muitos lugares do Ocidente e na América, antes que os russos ousassem abalançar-se nesses vôos arriscados. Isto sem contar com a descoberta da possibilidade dos vôos aéreos feita em Lisboa pelo ano de 1709 com a experiência do balão mais quente que o ar, pelo P. Bartolomeu Lourenço Gusmão, e que serviu de base para a definitiva demonstração dos irmãos Montgolfier.

Mas são muitas mais as balelas do "spiker" russo de Moscou por conta e risco do governo comunista. Assim não se peja de dizer que a primeira máquina a vapor não é, como todos sabem, de James Watt em 1778, mas do físico retardatário russo Ivan Polunoff, também do tempo dos czares.

Disse também o tal "spiker" Alexenko que o rádio é invenção do físico Popoff; mas o rádio parlante é invenção quasi de hoje, enquanto o seu Popoff o ensaiava e experimentava pelos fins do século XIX, e somente fez algumas experiências para o telégrafo sem fios: experiências tão ineficientes e incompletas que desistiu do seu cometimento em vista da realização triunfante do católico italiano Marconi; tendo-se que notar que ambos partiram para as suas experiências da descoberta do católico francês Branly, o qual inventou o famoso colétor das ondas hertzianas do espaço, e que na descoberta dessas ondas aéreas não teve parte nenhuma o tal russo; o



# Orientações Evangélicas

DOMINGO XXII DEPOIS DE PENTECOSTES

## DAR MAIS A DEUS

O relato evangélico põe em claro as obrigações do homem para com Deus e para as autoridades civis. A frase tão universalmente repetida: "dai ao Cesar o que é do Cesar e a Deus o que é de Deus", determina certos deveres. Por bem ou por mal, de boa ou má vontade os homens tratam de cumprir os deveres exigidos pela sociedade, pagando impostos, observando leis municipais, estaduais e federais, pelo receio de sofrerem piores consequências.

Cumpramos as leis civis, pois é isso que preceitua o divino Redentor com a primeira parte da frase: "dai ao Cesar o que é do Cesar".

Entretanto não é nisso que mais falhas observamos e mais acunas vemos.

É na segunda parte. Os deveres para com Deus é que são preteridos e violados. Mau patriota, péssimo cidadão é quem tem sempre na mão a arma

contra a legítima autoridade e na língua a calúnia para criticar atos e determinações, leis e iniciativas.

Péssimo filho de Deus e criatura indigna é quem nega ao Criador e Senhor, ao Deus e Pai, ao Legislador sapientíssimo e ao bondoso Beneficente, o tributo da submissão, da obediência, da fidelidade e do amor.

Por isso insistimos na recordação desses deveres sagrados e inalienáveis.

Precisamos dar mais a Deus. Dar mais a Deus significa cuidar com maior interesse, dedicação e vontade de sua glorificação, tudo dirigindo a procurar-lhe essa glória externa a que tem direito, porque tudo está feito para a glória divina. Significa dar-lhe total e inteiramente o coração, a adoração e o amor. Significa ainda viver de maneira que, com ações e obras, com trabalhos e atividades, estejamos confessando que lhe pertencemos e que o

ponto máximo de nossa existência converge para a impreterível obrigação de consagrar a Deus essa mesma vida e existência.

Não o fazendo assim, estamos usurpando, tirando a Deus o cumprimento do precípua dever de todo ser criado por Deus e encaminhado para Deus na sua última finalidade.

Dar a Deus o que é de Deus é dever de todos. O mesmo Cesar, a mesma autoridade civil carrega esta obrigação. Si alguma vez — o que tantas vezes aconteceu na história e está a acontecer hodiernamente em muitas nações — exigir o que não é dele senão de Deus, si nos pedir não o tributo monetário, senão a alma e a consciência, que leva a efígie de Deus, respondamos como os mártires que "ao rei a moeda e o serviço se deve dar, todavia a honra é o patrimônio da alma e a alma somente a Deus devemos dar".

eu descobridor, como se sabe, foi o alemão Kertz, do qual tomaram o nome.

Igualmente ninguém ignora nem discute que o descobridor da ação desinfetante do bolor (*penicillium notatum*) foi o físico inglês Ambrósio Fleming, e que quem lançou o bolor no mundo industrial da medicina foi um sábio norteamericano nos dias da última guerra mundial. Ora também a Rússia soviética quer se atribuir a glória científica da invenção por meio dos trabalhos ineficazes de um tal Vasilievitch Soboleff.

Como também toda essa glória e esplendor moderno da iluminação elétrica do mundo, deslocando completamente o petróleo e o incandescente gaz acetileno, e que se deve a Tomás Edison, autor norteamericano de muitas invenções, quer se atribuir aos russos, embora czaristas, a um senhor desconhecido Alexandre Lodgin.

Estas e outras semelhantes afirmações pseudo-históricas só poderiam ser aceitas, como alguém disse, sob o regime violento do "vive (aceita o que digo) ou morre".

Lá pelas ruas de Moscou, de Leningrado

e Kazan ninguém, por mais erudito que seja, poderá dizer o contrário, pois quem tal fizesse seria candidato (sem concurso) para o trem da Sibéria ou pelo menos para o desemprego fatal e mortífero da fome.

A verdade e a ciência para eles é somente russa, bolchevique, e não dizemos comunista porque por ali tudo está à disposição arbitrária do governo de Moscou e não do imenso povo esfaimado e subnutrido.

Assim, sabe-se também que a estrada de asfalto só começou a usar-se na Rússia em 1928; mas lá eles fizeram uma fotografia superposta da estrada asfaltada servindo de pista para erguer-se um avião; tudo isso sobre paisagem de outra fotografia tirada em 1882, para demonstrar que os aviões russos se adiantaram a Santos Dumont em 24 anos.

Como eles negam, a força da moral nas ações humanas e pois não se importam com a verdade histórica, julgam que tudo lhes é lícito afirmar, servindo às suas mentiras para a sua propaganda esquerda maléfica e sinistra.

P. Luis Salamero, C.M.F.

# Efemérides Marianas

## ATIRADA DE UMA ALTURA DE MAIS DE MIL METROS, A IMAGEM RESISTIU A QUEDA

Rio — Noticia-se de Catas Altas da Noruega, Minas Gerais, que um fato de natureza extraordinária e que empolgou toda a população acaba de ocorrer naquela localidade.

Um avião, transportando excesso de carga, foi forçado a atirar os volumes ao solo, quando voava a mais de mil metros. Foram lançados rádios e geladeiras, que constituíam a carga do aparelho.

Jogada também ao solo, uma imagem de Nossa Senhora das Graças, de porcelana, com setenta centímetros de altura, resistiu à queda, nada sofrendo.

A imagem foi levada ao altar da igreja local, sendo muito visitada pela população.

## O TRONO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Petrópolis tem, na realidade, mais um monumento grandioso. É o Trono de Nossa Senhora de Fátima, que se ergue em frente à Cidade, numa constante evocação da Rainha dos Céus.

A obra iniciada pelos Padres franciscanos e, de maneira especial, realizada por Frei João José de Castro se coloca entre as primeiras do gênero. Tudo ali é grandioso e tocante à alma dos fiéis devotos de Nossa Senhora. A grande imagem foi talhada em um só bloco de mármore. Suas feições são de uma simplicidade e beleza tais que impressionam a qualquer visitante do monumento. O pastorzinho, também talhado em mármore, é digno de figurar ao lado da imagem maior. De linhas imponentes e piedosas é também o grande Trono. A Capela, construída na cripta do monumento, impressiona pela sua simplicidade e bom gosto.

Visitando o Trono de Nossa Senhora de Fátima, sente-se algo verdadeiramente grandioso e tocante. É o que têm constatado as numerosas peregrinações que se dirigem até Petrópolis para galgar a montanha marial.

Voltando de sua visita ao local, na noite do dia 12 de Agosto, deliberou o Sr. Bispo Diocesano organizar uma grande peregrinação até o Trono de Nossa Senhora de Fátima. E nesse sentido já está S. Excia. tomando as primeiras providências. O movimento alcançará todas as classes, que poderão, deste modo, testemunhar sua devoção à excelsa Mãe de Deus.

## SOB A PROTEÇÃO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

O "Osservatore Romano" do passado dia 16 de Junho, sob o título "2.000 crianças em viagem sob a proteção da Senhora de Fátima", inseriu uma excelente reportagem em que se exalta a obra da "Cáritas Portuguesa", e a magnífica obra de caridade realizada pe-

las famílias portuguesas que receberam as crianças estrangeiras.

Duas mil crianças enchiam os vastos salões da Estação marítima e do Entrepósito. Estava tudo mobilizado desde a Capitania até ao último homem de serviço. Nenhum interesse hoje para o costumado vai-vem de passageiros habituais, emigrantes, nem para o trabalho intenso das mercadorias.

Com uma bellissima estátua de Nossa Senhora de Fátima a bordo, que se destina à nova igreja em construção na diocese de Linz (Áustria), regressavam de Portugal mil crianças austríacas no paquete "Nova Lisboa".

Tinham passado de 6 a 9 meses gozando a hospitalidade de outras tantas famílias portuguesas por iniciativa da "Cáritas Portuguesa". Esta fraterna solidariedade para com as populações torturadas pela guerra intensificou-se estes últimos anos, graças a "Cáritas Portuguesa", que ofereceu a milhares de crianças de diversas nações a possibilidade de retemperarem as forças físicas e de viverem uma vida sã, tranquila e fervorosamente religiosa visto toda esta iniciativa ter sido posta sob a proteção de Nossa Senhora de Fátima.

## PEREGRINAÇÃO A BANNEUX

(Ag. Mariana) — Está sendo organizada em Migica. Passará pela Suíça, França e Luxemburgo, visitando Einsiedeln e outros santuários célebres. A peregrinação partiu de Milão no dia 20 de Setembro. Banneux tornou-se centro de peregrinação desde 1931, quando N. Senhora aí apareceu a um menino, dando-se a si mesma o apelativo de "Virgem dos Pobres" e recomendando-lhe a recitação do terço. Após rigoroso inquérito, o Sr. Bispo de Liège declarou as aparições dignas da devoção dos fiéis. No local das aparições existe atualmente modesta capela. Desde 1944 vem sendo construído um grande Santuário. — ("La Madona dei Poveri" — Milano.)

## COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Santiago (N.C.) — Uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, trazida do santuário português pelo Ministro de Portugal no Chile, Alexandre Magno Ferraz de Andrade, foi solenemente coroada aqui, no santuário de Paray-le-Monial, do convento da Visitação, por S. E. o Cardeal José Maria Caro, Arcebispo de Santiago.

## IMAGEM DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

(Ag. Mariana) — Chegou a Nova York procedente das Filipinas, uma imagem de N. Senhora das Mercês, cópia fiel da que se venera em Lepa Batanhas (Filipinas), onde N. Senhora apareceu no ano passado. A Imagem foi conduzida por avião e destina-se à Igreja da Natividade de Nova York. — ("Folha da Tarde", São Paulo.)

## NOSSAS BOLSAS



DR. DERNISO DE PAULA

Em lembrança do saudoso falecido, a família D. Denise Godoi, D. Delisa Pagnoncelli e Dr. Dreviso de Paula completaram a Bolsa Dr. Derniso de Paula, entregando a quantia de Cr\$ 10.000,00.

Assim, de forma bem proveitosa, com espírito profundamente cristão, os parentes do falecido cultivam perenemente a memória de quem deixou em vida recordações e saudades.

Tenha essa família outros imitadores. Ao envez de flores, que desaparecem, deixemos para o sufrágio das nossas almas a formação de um sacerdote.

## O Papa e as missões

### Índia: Ação Católica — Progresso da Organização Eclesiástica

O Santo Padre Pio XII dirigiu ao Episcopado da Índia um documento sobre a Ação Católica, o qual o Arcebispo de Calcutá, Mons. Perier, agradeceu em nome de todos os Bispos. O documento papal foi lido aos fiéis em todas as igrejas católicas e em todas as línguas do enorme país. Desde muito tempo existe na Índia uma forma prática da Ação Católica. Agora foi organizada de modo mais perfeito de acôrdo com as circunstâncias e regiões, fundando-se em cada paróquia, e agrupando-se em associações diocesanas.

Projeta-se agora a formação do órgão nacional para reunir todas as entidades diocesanas. — (“Anales de la Propagación de la Fé.”)

## Católicos favorecidos com bens de fortuna

*meditai nestas palavras da Sagrada Escritura:*

Isto diz o Senhor: **REPARTÍ** o vosso pão por aqueles que têm fome e **fazei entrar na vossa casa** aqueles que não têm asilo.

Quando virdes um homem nú, **cobri-o**, e não desprezeis aquele que é de vossa própria carne.

Então a vossa luz **BRILHARÁ**, como a aurora; reconquistareis logo a vossa saúde; e vossa justiça caminhará diante de vós, e a glória do Senhor vos protegerá.

Então invocareis o Senhor, **QUE VOS OUVIRÁ**; chamá-Lo-eis e responderá. **EIS-ME AQUI**. Se tirardes do meio de vós a cadeia com que carregais os vossos irmãos; se deixardes de estender o dedo para eles e de lhes dirigirdes palavras injuriosas; se assistirdes **COM CARIDADE** aos pobres e consolardes as almas aflitas: então a vossa luz despontará nas trevas e as vossas trevas brilharão, como o sol ao meio dia.

E o Senhor vos dará um repouso, que não mais terá fim: *encherá as vossas almas de esplendor e livrará os vossos ossos da corrupção*. Sereis como um jardim sempre regado e como uma fonte cujas águas não secam.

(Isaias, 58, 7-11.)

—oOo—

## O amor cristão da Pátria

“Não se deve recear que a consciência da fraternidade universal fomentada pela doutrina cristã e o sentimento que ela inspira, estejam em contraste com o amor às tradições e glórias da própria pátria e impeçam que se promovam a prosperidade e os interesses legítimos, porquanto essa mesma doutrina ensina que existe uma ordem estabelecida por Deus no exercício da caridade, segundo a qual devemos amar mais intensamente e auxiliar de preferência os que estão a nós unidos com vínculos especiais. E o Divino Mestre deu também exemplo dessa preferência pela sua pátria, chorando sobre as ruínas da Cidade Santa.

Mas o legítimo amor à própria Pátria não deve excluir a universalidade da caridade cristã que estende a sua consideração também aos outros e à sua prosperidade, na luz pacificadora do amor.

Tal é a maravilhosa doutrina de amor e de paz, que tão nobremente tem contribuído para o progresso civil e religioso da humanidade.

(Da primeira encíclica de Pio XII)

# Meu Cantinho.



MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

## As santas almas do purgatório

### MÊS DAS ALMAS

Novembro é o mês da Comunhão dos Santos. Lembra-nos o grande e belo dogma da nossa fé.

2 de Novembro! Finados. Os sinos planagem, e a Liturgia impressionante da Igreja nos convida a rezar e sufragar nossos mortos, os que nos precederam na viagem para a eternidade.

Eis porque a piedade cristã escolheu este mês para a devoção do purgatório. Cinco meses nos despertam cinco belas devoções: — "Março — São José; Maio, a Virgem Santíssima, o mês de Maria; Junho, o mês do Sacratíssimo Coração de Jesus; Outubro, o belo mês do Rosário, e Novembro, o mês das santas almas do purgatório".

A nossa alma comovida, cheia de saudade e também cheia de fé, porque todos cremos na vida eterna, nossa alma agora se volta aos mortos queridos e vai sufragá-los com a oração, a esmola e o santo sacrifício da missa.

"Como são esquecidos os mortos!" gemia Santo Agostinho. Realmente. Há muita lágrima, muita lamentação, muitas flores, homenagens sentidas, palavras ternas, enquanto perduram as primeiras impressões após o golpe que veiu ferir o coração da família e dos amigos. Depois... ai! tudo frieza e indiferença como a de um túmulo... É a lei do mundo...

Só a Igreja nossa Mãe não nos esquece. Em cada missa, cada dia, em milhares e milhares de Altares ela recorda os nossos mortos no *Memento*: — *Memento! Lembrai-vos, Senhor, dos vossos servos e servas que nos precederam e dormiram em sinal de fé — in signo fidei*, isto é morreram em nossa fé.

O mês das almas é uma prova a mais da bondade da Mãe querida — a *Sancta Mater Ecclesia*, a Santa Mãe a Igreja, para com seus filhos mortos na terra e vivos na eternidade!

Vivamos o dogma da Comunhão dos Santos neste belo mês de Novembro. Mês da saudade, mês do sufrágio, mês querido das Santas Almas!

### SOCORRAMOS O PURGATÓRIO!

Sim, vamos aliviar as pobres almas sofredoras. Sabemos pela nossa fé que há um purgatório onde se purificam as almas antes

da glória eterna do céu. É terrível a purificação, e dolorosa! Como sofrem as pobres almas! E dependem só de nós. A sorte das almas está em nossas mãos.

Podemos socorrê-las. Deus nos entregou esta misericórdia para nos o proveito e proveito da Igreja padecente. Pela Santa Missa, principalmente pela Santa Missa, diz o Concílio de Trento, podemos sufragar as almas do purgatório. É o mais eficaz de todos os sufrágios. É o sangue preciosíssimo de Jesus a se derramar sobre o fogo expiatório e aliviar as almas que se abraçam.

Façamos tudo para nunca deixarmos nossos mortos queridos sem o auxílio da Santa Missa. Orações e sobretudo o Santo Rosário, mortificações, esmolas para os pobres em sufrágio dos mortos. Alivie as dores dos que padecem, pedindo a Nosso Senhor alívio para os que padecem no purgatório. A caridade pelos mortos é muito poderosa. É um bálsamo para as pobres almas sofredoras.

Si pudéssemos ouvir os gemidos do purgatório, si a voz destas pobres almas pudesse chegar até nós! Elas repetem o grito angustioso de Jó: — *Miseremini mei, miseremini mei, saltem vos amici mei, quia manus Domini tetigit me — Tende compaixão de mim! Tende compaixão de mim, ao menos vós que sois meus amigos, porque a mão de Deus me feriu!*

Eia! Vamos em socorro do purgatório!

### NATAL DAS ALMAS!

Está se aproximando o *Natal das Almas!* Ou melhor: — já é o tempo de juntar com todo zelo o tesouro das pobres almas. Cada ano repito o meu apelo. Graças a Deus vai sempre crescendo o belo movimento. O ano passado mais de seis mil *Santas Missas!* Mais de um milhão de comunhões e milhões de atos de piedade. Este ano, espero mais ainda. Ninguém pode ficar indiferente nesta batalha sagrada pela libertação das pobres almas. Tudo que fizermos por elas, reverterá em nosso bem. A devoção às almas é poderosa e alcança do céu todas as graças.

Tudo pelo Natal das Almas de 1949.

Muitas *Santas Missas* principalmente. Mandem celebrar quantas for possível. Comunhões e sacrifícios.

Tomem nota e me remetam o resultado até 20 de Dezembro deste ano. Para unificar.

midade, seria bom anotarem os atos na ordem que segue nesta fórmula que se encontra à venda na Redação da "AVE MARIA":

### TESOURO ESPIRITUAL DO NATAL DAS ALMAS

Missas celebradas .....	.....
Missas ouvidas .....	.....
Comunhões .....	.....
Terços .....	.....
Mortificações .....	.....
Vias-Sacras .....	.....
Novenas das Almas .....	.....
Visitas ao cemitério .....	.....
Jaculatórias .....	.....
Esmolas aos pobres .....	.....
Orações pelas Almas .....	.....
Devoções diversas .....	.....

NOTA — Os tesouros espirituais para o Natal das Almas se encontram na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo. Cento: Cr\$ 8,00 — Milheiro: Cr\$ 80 00.

## Imitando o Mestre

Durante a guerra civil de Espanha deu-se este horripilante fato em Lérida, capital de uma das províncias da Catalunha, então sob o domínio vermelho.

Um cortejo sinistro percorreu a cidade, vaiando um seminarista de 18 anos caído nas garras daquelas feras. Chegado à praça principal da cidade, constituiu-se um arremedo de tribunal que parodiou a sentença de Pôncio Pilatos contra o Divino Redentor. Depois de flagelado e crivado de insultos, o heróico seminarista foi levado a uma varanda para se repetir a cena do *Ecce homo* e para dizer ao povo quem era.

— Sou um seminarista de Barbastro, disposto a morrer pela minha Fé.

A turba exclama em gritaria ululante:

— Fora! Fora! Crucifica-o! Crucifica-o! *Tolle, tolle, crucifige eum.*

O Pretor simulado, lavando as mãos e declarando não ver culpa naquele louco, entregou-o à população.

— Crucificai-o vós, segundo a vossa lei vingadora de todas as superstições religiosas...

O seminarista foi então estendido num madeiro em forma de cruz e nele pregado. A agonia durou pouco. Ao expirar, a heróica vítima proferiu estas palavras:

— Jesus, por amor de Vós e pela salvação da Espanha!

Então a malta, enraivecida, lapidou o corpo exangue do mártir.

Na Europa do século XX, onde domina o comunismo, cenas como esta repetem-se com frequência, sob os olhos indiferentes dos governos.

("Mensageiro do Coração de Jesus", Braga, Portugal.)

## Os caminhos de Deus

Converteram-se há pouco ao Catolicismo duas figuras de mundial renome: o metodista William Mac Dougall, correspondente de uma Agência noticiosa americana na China, e o comunista Douglas Hyde, redator do "Dayly Worker", órgão do partido comunista.

A história de Mac Dougall está toda ela semeada de aventuras. Preso pelos japoneses em Xangai durante a última guerra na China, conseguiu esquivar-se depressa às torturas da prisão. Embarca num navio holandês, mas este foi torpedeado na travessia. Náufrago, luta desesperadamente com o mar. Então, conta ele nas suas memórias, "dei-me conta do que era rezar", e levado da necessidade, rezou uma oração que ouviu a uma criança católica. Deus escuta sua oração, e começa naquela alma o trabalho da reconquista. Livre daquele perigo por um barco de salvamento, dirigiu-se a Sumatra, onde foi novamente preso e conduzido para um campo de concentração. Ali lhe deparava Deus o encontro da graça. Sofre também ali um Missionário os horrores da crueldade japonesa. Dougall, com a alma em sangue, conta tudo a esse outro Ananias que Deus lhe mandava no seu caminho de Damasco. "Pela boca deste sacerdote, vi a verdade, e, resolvido a cumprir a minha promessa, decidi fazer-me também Missionário".

Com este propósito apresentou-se há dias no Seminário Católico de Washington com o fim de redimir suas aventuras, ao serviço total de Deus, que lhe tinha falado tantas vezes.

A conversão de Douglas Hyde, é também admirável. Desde 1944 a sua alma está inquieta, ansiosa de possuir aquilo que lhe falta. Insatisfeito dos homens e das coisas, buscou o caminho de redenção. Este caminho encontrou-o em Deus e, ao encontrar a Deus, encontrou-se também a si próprio.

Tal é a breve notícia destas duas conversões.

São diversos os caminhos, por onde se desliza com mais ou menos aventuras, a trajetória de cada alma.

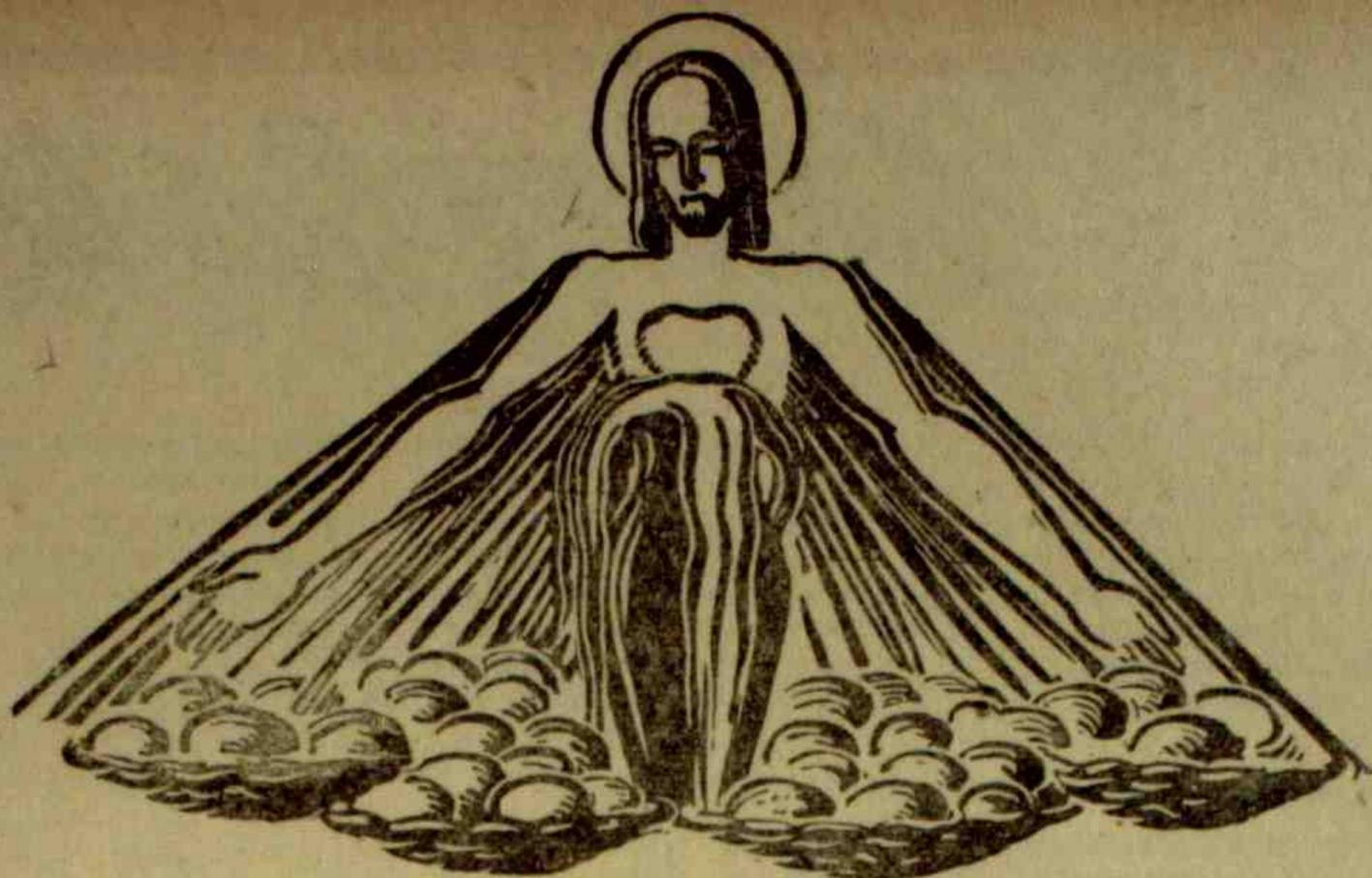
## DE QUANTOS LIVROS SE COMPÕE A BÍBLIA SAGRADA

A Bíblia Sagrada se compõe de 72 (setenta e dois) livros, isto é, 45 (quarenta e cinco) relativos ao Antigo Testamento e 27 (vinte e sete) livros que formam o Novo Testamento.

Os livros do Antigo Testamento são assim divididos: 21 (vinte e um) históricos, que nararam a história sagrada da criação do mundo e da nação judaica; 7 (sete) livros didáticos, que contém orações e máximas e 17 (dezesete) livros proféticos.

Os livros do Novo Testamento se dividem em 5 (cinco) livros históricos, 21 (vinte e um) livros didáticos ou doutrinários e 1 (um) livro profético.

(Tr. — NCA) ..



# Mundo Missionário

## MISSÕES NO JAPÃO

(Ag. Missionária S.V.D.)

### CLERO

1) *Novo Instituto Missionário na frente missionária.* — Acabam de chegar a Tóquio 3 membros da Sociedade de Missões estrangeiras de Quebec. São os primeiros do Instituto destinado ao apostolado no Japão.

2) *Sacerdotes japoneses. Belo fruto do trabalho missionário.* — Ordenou-se em Tajimi, no Japão, mais um Missionário japonês, o P. Tomás Iazuda, da Congregação do Verbo Divino. Mais um companheiro, pois, para o P. Jerônimo Onuma, também da S.V.D., que fez os seus estudos no Brasil, achando-se agora trabalhando no Japão, seu país natal. — (“Nuestra Vida”.)

### FRUTOS DA SEARA

1) *Na alta sociedade.* — O célebre arqueólogo japonês Yamaguchi Riuchi recebeu o batismo junto com sua família, na capela da Academia “Verbista” de Pequim.

O Sr. Yamaguchi era, antes da guerra, arqueólogo da Corte Imperial de Tóquio. Teve, porém, de se demitir por não querer defender o mito da divindade do imperador. Em 1938 partiu para a China. Aí foi posto à frente de toda a frota comercial japonesa e chinesa, da China do Norte. Acabada a guerra, tendo sido muito apreciado o seu serviço, foi-lhe entregue Pequim na qualidade de técnico. Sua esposa é filha do delegado do Japão na paz de Versalhes. — (“Catolicismo”.)

2) *Pelo apostolado leigo.* — Maravilhas produzidas pela maravilhosa aliança entre pregação, graça, apostolado leigo e força de convicção. — A 14/3, a pedido de todos os habitantes budistas de Saga, o bispo de Osaka, D. Taguchi, celebrou no dito povoado uma missa à qual assistiram representantes de to-

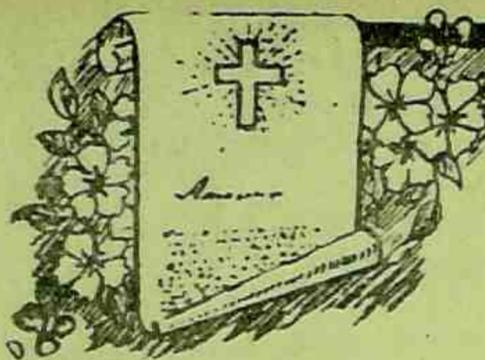
das as 570 famílias do lugar. Depois das cerimônias, os habitantes participaram a D. Taguchi seu desejo de estudarem a doutrina católica e prometeram pôr à disposição do novo pároco uma grande sala, sem, contudo, construir uma verdadeira igreja. Quem pôs adiante esse movimento de conversões em massa, sem precedentes no Japão de hoje, foi um colono, chamado Takahaschi. Em Tóquio ouvira uma conferência de D. Furuya. Tanta impressão lhe causou que fez o propósito de se tornar católico e de convencer aos seus conterrâneos da veracidade dessa santa religião. A essa palavra cumprida não tardou o efeito. — (“Catolicismo”.)

3) *Conversão em massa.* — A aldeia de Sanga, no Japão, decidiu recentemente converter-se, em massa, ao Catolicismo. No dia da Páscoa foram batizados 38 moças e 12 rapazes. De agora em diante suceder-se-ão os batismos até que sejam integrados no Catolicismo os 3.000 habitantes do lugar) — (Miss. Cat.)

### OBRAS DE CARIDADE

1) *Leprosário de religiosas.* — Mons. Fukahori, bispo de Fukuoko, benzeu, recentemente, novos pavilhões da leprosaria Kuamoto, construídos pelas Franciscanas M. de Maria por ocasião das bodas de ouro da fundação dessa casa e de sua chegada às terras japonesas. A chegada, em 1898, eram apenas 5; hoje são 263, sendo 211 indígenas. — (Miss. Cat.)

2) *Escolas de enfermeiras.* — Em 5/2, festa dos Mártires Japoneses, teve lugar, em Tóquio, a solene inauguração da “Escola de Enfermeiras”, contígua ao Hospital Católico. O Sr. Arcebispo Doi celebrou a S. Missa na capela das Irmãs Missionárias de Maria e benzeu o novo edifício. A obra é de grande significação para o porvir. — (“Far Away Missions”, Abril de 1949.)



# Noticiário Católico

GUATEMALA — D. Mariano Rossel Arellano, Arcebispo de Guatemala, reiterou ao Congresso o pedido para que, dentro do que o permitam a justiça e as leis, se indultem os presos, não reincidentes, de parte das penas que sofrem.

-o-

DETROIT — Dois dias depois de sua ordenação sacerdotal, o P. Robert Platt deu a comunhão em seu leito de morte à sua mãe, Erein Deegan Platt, professora de uma escola católica, que faleceu uma hora depois.

-o-

BUDAPEST — Vários frescos do século XIII, atribuídos a um monje beneditino e que representam os 12 apóstolos, as insígnias dos 4 evangelistas e a Santíssima Virgem rodeada dos anjos, foram descobertos em Hidejseg, diocese de Gyoer, depois da restauração da igreja desse lugar, avariada pela guerra.

-o-

LIMA — O Revmo. P. Jesus Iturrioz, S. J., catedrático da Universidade Eclesiástica de Ona, Burgos, e autor de famosos livros de filosofia, inaugurou um ciclo de conferências

filosóficas no Instituto Riva-Aguero da Pontifícia Universidade Católica do Perú, com uma dissertação sobre o historicismo, a tendência evolutiva que explica os fatos, não segundo seu valor intrínseco, mas em função do meio histórico.

-o-

LANCHOW — Os missionários católicos desta região foram os primeiros a introduzir as vacinas contra a espécie de hidropesia do gado lanar que em um ano acusou a morte de dois milhões de cabeças da Ásia e na África.

-o-

LONDRES — Em uma reunião de 2.000 membros da Juventude Católica da Inglaterra, o P. Carles Horan propôs a alternativa do momento: "Com o Deus feito homem de Belém, ou com os homens feitos deuses do Kremlin".

-o-

GENEBRA — Na convenção que se celebra aqui para conceder medidas de proteção às populações civis em tempos de guerra, a proposta da delegação vaticana de que se mencione o nome de Deus na Carta final sobre os direitos do ho-

mem, foi apoiada pelos delegados dos Estados Unidos, Mônaco, Irlanda, Itália e Líbano. Convocou a conferência a Cruz Vermelha, com a ajuda do governo suíço.

-o-

BAVÁRIA — A Bavária, Alemanha, tem experimentado vários progressos religiosos devidos principalmente ao influxo de alemães do norte da Alemanha e aos refugiados desde a guerra. Há trinta anos passados haviam 244 cidades e aldeias sem um só habitante católico. Hoje, entretanto, não há uma só cidade ou aldeia que seja puramente protestante. De outro lado, há apenas 9 cidades puramente católicas e aldeias atualmente na Bavária, contra 23.00 há três décadas passadas.

-o-

NOVA YORK — Para que coincida com as festividades do Ano Santo, se celebrará em Roma o Congresso Internacional de Enfermeiras Católicas de 6 a 9 de Setembro, segundo informa o Revmo. P. Edward F. Garesche, S. J., diretor espiritual do Comité Internacional de Associações de Enfermeiras Católicas.

## Pela liberdade do ensino e pela obrigação sagrada da educação religiosa

A União Nacional dos Pais de Família do México, "recolhendo o clamor universal do povo", apresentou-se em face da nação com vibrante apelo, reclamando em nome dos próprios direitos, em nome dos compromissos internacionais e em nome do prestígio da Pátria que "o parlamento e congresso declarem a plena liberdade do ensino".

Não insistiremos aqui acerca desse indiscutível direito — anterior ao do Estado — nem acerca do sagrado dever de os pais darem aos filhos uma educação conveniente e adequada.

Limitamo-nos a sublinhar essa corajosa atitude dos Pais de Família do México, onde o Estado democrático monopoliza, sem o mí-

nimo motivo, todo o ensino.

México de há longo tempo é outro exemplo real, ainda que pareça inverosímil, onde um povo de sentimentos católicos está a suportar a opressão violenta do ateísmo militante, como si estivesse atrás da cortina de aço. Não há duvidar que os tempos de Calles cessaram. Porém, ainda a Igreja não tem ali a liberdade que a ninguém se nega e que a outras confissões sectárias se concede amplamente.

Consola-nos, entretanto, a posição assumida por esses pais de família, reclamando a liberdade que lhes compete e exercitando um direito próprio de cidadãos livres que desejam elevar o nível cultural da nação.

# Respiçando...

## FALA O PADRE RICARDO LOMBARDI

Viena — “O que desejam os homens de boa vontade é reunir a liberdade à justiça. Se chegarmos a dar aos homens a liberdade sem injustiça e a justiça sem tirania, teremos implantado a felicidade na terra. Tal é o dever dos cristãos”, declarou, falando aos jornalistas, o padre italiano Ricardo Lombardi, que veio a Viena para pronunciar uma série de sermões.

“O mundo está agora dividido em dois campos que se acreditam, um e outro, senhores da verdade absoluta. Os comunistas imaginam que possuem a justiça e que são capazes de administrá-la a todos. Mas, a sua justiça não conhece a liberdade. No regime comunista, o Estado é onipotente e o indivíduo não dispõe de liberdade. No outro campo, defende-se justamente a bandeira da liberdade, mas essa liberdade, tal como se a concebe, não respeita sempre a equidade”.

O padre italiano foi apresentado aos jornalistas pelo cardeal Innitzer, arcebispo primaz de Viena.

## RECOMENDAÇÕES DOS CARDEAIS E ARCEBISPOS FRANCESES EM PROL DA PAZ

Paris — Em seguida à Assembléia que realizaram, os cardeais e arcebispos franceses entregaram à imprensa um comunicado onde reiteram certas recomendações em prol da paz. Nenhum cristão — diz o documento — pode desinteressar-se dos esforços tentados para manter a paz entre as nações, como não tem cessado de repetir o Papa Pio XII desde o início de seu pontificado. Lembra que, há três anos, quando se abriu em Paris a Conferência da Paz, a Igreja francesa apelou para os estadistas responsáveis pedindo que se inspirassem na Providência Divina, a fim de associarem à obra de paz todos os homens de boa vontade.

Renovando o mesmo apelo, o episcopado francês acentua em sua mensagem que ninguém deve ser pessimista e que aqueles que julgam a guerra fatal precisam juntar seus serviços aos dos homens que trabalham para afastar a ameaça de guerra.

Em seguida diz o documento: “Para a eficiência da obra da paz, os católicos devem proclamar sua adesão à ordem internacional cristã, tal como o Papa tem definido em cada uma de suas mensagens. Um cristão não deve esquecer que a paz entre os povos é condicionada pela paz interna em cada país, paz não produzida pela força mas emanada da justiça social. Hoje, em numerosos países, os sofrimentos se prolongam e se agravam entre os trabalhadores, economicamente fracos, e a justiça social é raramente satisfatória. Os salários são excessivamente baixos e isto tem

profundas repercussões sobre a situação das famílias operárias. Na verdade, o bem material não é um fim, mas é dever dos católicos lutar para assegurar-se um salário vital que lhes permita melhorar suas condições de vida, bem como para afirmar e desenvolver a realização já adquirida da justiça social”.

Concluindo, os cardeais e arcebispos franceses recomendam que “quer sobre o plano nacional, como sobre o plano internacional, todos os cristãos se mostrem homens devotados, generosos e ligados aos seus irmãos. Nesse combate cotidiano, corajoso e confiante pela fraternidade, não faltará a ninguém a força do Redentor, numa risonha promessa de paz entre os homens e entre as nações”.

## MOTOR QUE SERIA CAPAZ DE PROPULSIONAR UM AVIÃO A 2.880 QUILÓMETROS POR HORA

Estocolmo — O engenheiro dinamarquês, sr. Renning Bosengart, declarou ter inventado um motor de propulsão a jato capaz de proporcionar a um avião a velocidade de dois mil e oitocentos e oitenta quilômetros por hora, permitindo-lhe, por outro lado, alçar vôo quase verticalmente.

## NOVAS CIDADES ITALIANAS

Roma — Antes mesmo de terminar a reconstrução das cidades destruídas durante a guerra, os italianos, seguindo uma velha tradição, continuam plenamente entregues à tarefa de edificar novas cidades, concebidas da maneira mais moderna.

Na província de Lucania, assinala-se o “nascimento” de quatro dessas localidades. A mais importante dentre elas tomará o nome de Metaponto, denominação de uma antiga cidade cujas ruínas se encontram nos arredores.

Outra das novas cidades terá o nome de Gandiano. Em Gandiano e Metaponto, começaram agora os trabalhos de construção de duas imponentes catedrais.

## Na Paz do Senhor

AVARÉ — D. Maria Domingas Scarleto.

MARINGÁ — Sr. João Messias de Castro.

URUGUAIANA — D. Maria Lopes Monteiro. — D. Assunta Mascia. — Sr. Francisco Maria Piquet, Consul em Montecasseros (Uruguai). — Sr. João Zacotegui Belhoc. — D. Olímpia Pedrosa Paz — A grande admiradora e perpétua assinante da “AVE MARIA” D. Vitória Marques Pedrosa. — D. Maria Adelaide Ricci. — Sr. Miguel Ceratti. — D. Celuta Arambulo. — D. Altiya Oliveira. — Sr. Antônio Corrêa Franco. — D. Joaquina Pereira Ranquetat. — D. Martiria Mercedes Dória. — Sr. Antônio Luiz F. Filho.

As exmas. famílias enlutadas nossos pés...

● **cardeal Mota encerra um conflito**

Felizmente, mediante a intervenção do cardeal de São Paulo, o conflito entre médicos, engenheiros e a Assembléa Legislativa, foi encerrado honrosamente para ambas as partes.

**Julga-se uma senhora medianeira entre Cristo e os fiéis. — Advertência de D. Jaime Câmara aos católicos cariocas**

Rio — O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, em circular ao clero e aos fiéis, advertiu-os do perigo que estava constituindo, para a fé católica, a existência, nesta capital, de uma senhora vinda de Curitiba e fixada num bairro da zona sul. Atribuiu-se poderes sobrenaturais, inclusive o de ser a medianeira entre Jesus Cristo e os fiéis, de modo a conseguir a presença eucarística pelo espaço de 24 horas. A mesma senhora chegou a ponto de "se arrogar o direito de dispensar a missa dominical", frisa d. Jaime. "E o fato — é ainda o cardeal-arcebispo quem acentua — torna-se mais delicado, porque muitas pessoas piedosas e bem intencionadas, até mesmo sacerdotes e religiosas se transformaram em propagadores dos poderes de que se diz iluminada". Revela também o cardeal-arcebispo que superiores religiosos de diferentes ordens, incumbidos de verificar determinados fenômenos que caracterizariam a "missão divina e especial", de que a senhora estaria investida, verificaram que tudo não passava de fraude.

Conclui s. em. revma. ameaçando com penas canônicas não somente a "iluminada", a "medianeira", como todas as pessoas que estiverem a serviço de seu proselitismo.

# Do Brasil

**Insignias da Santa Sé**

O deputado Ataliba Nogueira, por seu desassombro na Câmara Federal, defendendo os postulados católicos, e por outros serviços à causa católica, foi honrado pelo Santo Padre com a condecoração do grande Oficialato da Ordem Equestre do Santo Sepulcro.

**Recebido pelo Papa o sr. Aloysio de Castro**

O Papa recebeu, em audiência especial, o sr. Aloysio de Castro, membro da Academia Pontifícia de Ciências e titular da Academia Brasileira de Letras.

**A situação da Viação Férrea do Rio Grande do Sul**

O sr. Artur Pereira de Castilhos, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, ouvido pela reportagem sobre o estado da Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul, disse que a empresa atravessa, no momento, situação difficilima, acrescentando:

"Econômicamente falando, a Estrada encontra-se em boa situação. Entretanto, financeiramente, vai ela de mal a pior. Basta dizer que a sua dívida flutuante é de 120 milhões de cruzeiros, mas, somente o Estado e a União lhe são devedores de 180 milhões de cruzeiros, sendo 40 milhões do primeiro e 140 milhões da segunda. Diante dessa situação aquela importante via férrea acha-se na iminência de paralizar seus serviços se não surgirem providências urgentes e acauteladoras dos seus interesses."

**50.º aniversário agostiniano**

A paróquia de Franca fez celebrar, com grandes solenida-

des, o 50.º aniversário da vinda dos padres agostinianos recoletos ao Brasil.

**Honras de chefe de Estado a Rui Barbosa**

Concedendo honras de chefe de Estado ao conselheiro Rui Barbosa, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Considerando que a Nação brasileira se vem manifestando espontaneamente no sentido de serem dadas provas expressivas do seu culto à memória do conselheiro Rui Barbosa, nesta oportunidade do centenário do seu nascimento; considerando também que a trasladação do corpo do ilustre baiano para a sua terra natal terá o significado de uma consagração nacional ao grande pregador da democracia e da liberdade; considerando ainda, que nos funerais do Conselheiro Rui Barbosa, feitos pela Nação em 1923, lhe foram prestadas as honras de chefe de Estado; considerando finalmente, que a lei n. 691, de 5 de Maio último, determinou que fosse comemorado oficialmente o centenário daquele grande brasileiro, a transcorrer no dia 5 de Novembro do corrente ano, resolve usar da atribuição que lhe confere o art. 87, item 1.º da Constituição para decretar:

Art. único — Serão prestadas, como homenagem excepcional, honras de chefe de Estado ao conselheiro Rui Barbosa, por ocasião da trasladação dos seus despojos desta capital para a Bahia."

**Construção de trecho ferroviário**

O presidente da República assinou decreto, aprovando o projeto e o orçamento para a construção do primeiro trecho da ligação ferroviária Silvério-São Domingos do Prata-Nova Era, no Estado de Minas Gerais.

**MATE-ME, ANTES QUE OBRIGAR-ME A CASAR COM UM PAGÃO**

Uma jovem da diocese de Quilón, na Índia, educada num colégio de Religiosas, abandonou o centro de sua formação para tomar novos rumos na vida.

Os pais quiseram obrigá-la a casar com um moço pagão. Teimou ela e pediu de mil formas que não a obrigassem ao que considerava contrário à sua consciência.

Foi inútil a resistência da jovem.

No dia marcado para o casamento, a jovem prostra-se de manhã aos pés do pai e entregando-lhe uma faca, lhe diz:

— Pai, mate-me, mas não me obrigue a casar com um pagão.

Ficou o pai comovido, dando-lhe esta resposta:

— Fica desfeito o casamento. Podes voltar ao colégio e prometo abraçar a religião católica.

Que diria a moça si visse jovens católicas casando-se com moços materialistas, protestantes, descrentes, sem moralidade?...



(É proibida a reprodução desta página)

## A valentia do jabutí

O leão redigiu a ordem e urrou para o macaco, seu secretário:

— Avise a bicharada. Já e já!

O macaco se desfez em rapapés e saiu correndo como um louco. Arranjou martelo, pregos e uma escada, dependurando o aviso real na árvore mais próxima.

Depois, soprou com força a sua flauta de bambú de onde tirou uns sons desafinados e aflitos.

Ajuntou bicho de todo lado.

A onça, o lobo, o touro, o jacaré, a girafa, o tigre e outros, todos vieram correndo.

— O que foi? O que não foi?

Os que enxergavam mais leram alto:

— “Amanhã, ao pôr do sol, sob pena de morte, todos os bichos devem se reunir na clareira da floresta. Quero comer o mais valente. (a) Leão, rei.”

A ordem estourou como uma bomba!

Houve gritos, desmaios, impropérios. A onça teve uma crise de nervos; o jacaré chorou como um bebê!

O tigre foi fazer seu testamento. O touro encomendou luto para os seus bezerros...

— Estamos perdidos! gemiam uns.

— Liquidados! afirmavam outros.

Os passarinhos, as abelhas e os insetos procuravam consolar os mais aflitos.

— Coragem! Para que desesperar? Afinal o rei vai comer só um de vocês!

Aquelas palavras, porém, não confortavam. Pelo contrário, exasperavam ainda mais os ânimos.

Qual seria o escolhido?

E os gemidos recrudesciam e as lágrimas jorravam em borbotões.

O elefante corria de um lado para outro, despedindo-se dos amigos. O leopardo abraçava os filhinhos. A hiena se descabelava, soluçando...

O desespero atingiu até os mais humildes. Não eram só as feras carniceiras que temiam. As tímidas gazelas estremeciam e até os cordeirinhos se entreolhavam assustados...

No meio de tanta balburdia, só o jabutí se conservou sereno. Leu o aviso, coçou a carcaça e sem dizer palavra, foi fazer seu cigarzinho de palha, entre o jaguar desconsolado e a onça que acabara de ter seu terceiro chilique...

Ele, também, quiz animar a bicharada, e argumentou:

— Amigos: vocês estão exagerando! Para que tantas lágrimas? Para que? Olhem para

mim! Estou sereno e calmo. Aguardemos os acontecimentos!

— Suma da nossa frente! gritaram os bichos, furiosos. Você nada teme, porque não carrega na carcaça a fama que nos esmaga!

Diante das dentuças arreganhadas, o pobre jabutí correu assustado e foi se esconder no primeiro buraco que encontrou.

De longe, continuou a espiar, condoído e amargurado, o desespero da bicharada, cujos lamentos faziam estremecer as árvores seculares e acordar assombradas, as flores das planícies.

Pobres amigos! Que poderia ele fazer para confortá-los?

No dia seguinte, ao pôr do sol, quando já os bichos, cabisbaixos e sombrios se alinhavam na clareira da floresta, o leão saiu de seu palácio e se instalou num trono improvisado.

Um surdo murmúrio se ouviu, quando, com voz trovejante, ele bradou:

— Aproximem-se, um por um!...

O tigre foi o primeiro. Veiu manso como ovelha, com uma funda tristeza se debruçando nos grandes olhos azues...

— Não me julgo valente, senhor! disse, com voz aveludada.

— Mas tem caçado bastante, ultimamente. Ouvi dizer...

— Intrigas, senhor! Comi um touro tão magrinho, coitado! Mal podia andar. Sofria de reumatismo!...

— E aquelas onças rajadas...

— Onças, majestade? Não me faça rir. Eram filhotinhos de lebre! Tinham acabado de nascer!

A onça chegou de cabeça baixa, escondendo as garras e os dentes.

— Há muito tempo não caço, senhor. Vivo uma vida pacata. Crio galinha e vendo ovos no mercado. Envergonho-me dos meus antepassados. Eram tão ferozes!

O touro se aproximou, babando de medo:

— Majestade: neste ano inteirinho, não dei uma chifrada. Não matei ninguém. Para que? Não é melhor a gente viver em paz?

Um por um, os bichos foram se desculpendo:

O jaguar afirmou que mandara arrancar os dentes. A pantera jurou que desmaiava de susto cada vez que avistava um ratinho! O lobo disse que preferia morrer a lutar com uma gazela.

O leão ficou furioso e ia estraçalhar de raiva aquela corja de medrosos, quando o ja-

# Consultório Popular

P. 1.443.\* — *Quem faz uma promessa para alcançar uma graça, antes de a ter alcançado, poderá desistir da promessa ou trocá-la por outra?* — Leitora.

R. — Não pode.

\*\*\*

P. 1.444.\* — *É verdade que no tempo da Inquisição os católicos condenavam as pessoas que não queriam abraçar a sua religião?* — P. C.

R. — Não é verdade. A Inquisição que condenava com penas, até de morte, era um tribunal civil e só punia crimes contra a segurança da nação.

\*\*\*

P. 1.445.\* — *Que devo responder aos que me dizem que no tempo de Lutero havia muitos abusos na Cúria Romana e por isso é que Lutero protestou e se separou de Roma?* — P. C.

R. — Responda com a História na mão, mostrando como é tudo às avessas. Lutero quando se separou da Igreja de Roma, tornou-se um devasso, impuro, dado a todos os vícios. Poucos homens na História têm uma vida tão sórdida como Lutero, o fundador do protestantismo.

\*\*\*

P. 1.446.\* — *Sendo homem de bastante idade, católico praticante, vicentino e Carmelita terceiro, posso, sendo casado, ir servir os doentes num hospital, etc.* — Vinicius.

R. — Sendo casado, é melhor servir os doentes e os pobres, mas sem abandonar a sua família. Se dispuser de tempo, procure

butí pediu a palavra e se aproximou todo cerimonioso e gentil.

— Senhor! disse ele. Não é preciso procurar mais. Aqui está o mais valente dos seus súditos!... Pode me comer!

O rei dos animais arreganhou a dentuça, numa gargalhada feroz.

— Grande fanfarrão! disse, depois. Conte-me as suas caçadas. Quais são as suas proezas. Diga lá!

— Nada tenho feito, senhor. Vivo em paz com os meus amigos. Não aborreço ninguém, mas ousou pedir que indague dos seus súditos o que pensam do senhor...

— Duvida do meu prestígio, mísero fanfarrão? Pois verá.

E e o leão perguntou, com voz trovejante:

— O que vocês pensam de mim?

— O leão é o melhor rei do muido! responderam os bichos tremendo de medo.

O jabuti sorriu.

um hospital onde exercer gratuitamente a caridade, substituindo os empregados ou enfermeiros de algum hospital católico. As Religiosas certamente o autorizarão a fazer esses atos de caridade.

\*\*\*

P. 1.447.\* — *Uma protestante me disse que Nossa Senhora teve vários filhos. Como responder? Onde poderei encontrar uma Bíblia católica?* — M. C. B. G.

R. — Já respondi a essa pergunta há pouco tempo. Pode pedir a Bíblia católica à "Livraria São Paulo", Caixa Postal 107-B — São Paulo.

\*\*\*

P. 1.448.\* — *Eu e diversas pessoas amigas remetemos dinheiro para rezar missas, ao Padre Dario de Moura, em cumprimento de promessas. Agora soubemos que não se podem mandar missas a esse Padre. Será que as nossas promessas ficaram cumpridas?* — M. V.

R. — As promessas ficaram cumpridas. Podem ficar sossegados, mas não podem mandar missas a nenhum sacerdote que não seja bem conhecido, pois, arriscam a mandar a uma pessoa que nem é Padre, mas um espetalhão qualquer.

\*\*\*

P. 1.449.\* — *Desejo fazer uma novena ao Beato Claret. Onde poderei encontrar a vida e a novena do Beato Claret?* — Leitora.

R. — Dirija-se por carta à Livraria da "AVE MARIA", Caixa 615, São Paulo.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

— Majestade, disse ele com voz firme. De todos os seus súditos, eu sou o mais valente, pois tenho a coragem de lhe dizer uma grande verdade. O senhor não passa de um tirano, sem alma e sem coração. É mau e cruel! Ele desabotoou a carcassa e avançou ainda mais.

— Agora pode me comer, si quizer!

O rei olhou o corpo magro do jabuti e a carcassa lustrosa, difícil de digerir. Depois, coçou a juba, arrepanhando a coroa que nela se afogava.

Não abocanhou o valente jabuti. Deu por finda a extranha sessão e se retirou para o seu palácio.

Durante três dias lá permaneceu, azedo, carrancudo e mal humorado, mas quando de lá saiu, foi para visitar o jabuti em sua toca e convidá-lo para seu primeiro ministro.

E dizem que, desde então, nunca houve reinado melhor!

Regina Melillo de Souza

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (39)



— Muito bem, Sálvio, mas fica sabendo que à menor suspeita de que exista entre nós uma rival, serei fria e indiferente, qual o mármore. O afeto que te tenho não impedirá que eu salve minha dignidade de mulher. Conheces a violência do meu caráter, e não te comprometas irrefletidamente, não liguês a sentimentos cuja ruptura seria impossível ou pelo menos penosa.

— Nem mais uma advertência. Prefiro-te, quero-te como és: uma esposa e não mariposa. Sejamos noivos, minha Hieronides! Fixemos o dia venturoso de nosso enlace!

Ela deu-lhe a mão.

— Que o noivado fique em família. Cumpre o teu dever e o resto depois se fará. O Brasil primeiro.

— Seja! suspirou ele. Verás que não sou covarde. Como teu noivo, o Brasil ficará satisfeito dos esforços que me pede. Si eu não voltar, sabe que tua imagem sempre me alentou, foi meu fanal.

Uma lágrima cobriu as pupilas reluzentes de Ni para ecoar no canto dos olhos: prova de sua fina sensibilidade.

Num terno amplexo, o noivo retribuiu a calidez dessa lágrima, que em Hieronides era de um valor incalculável.

Longe troava a metralha, e eles, no aconchego pátrio construíam seus ideais, olvidando que a morte rondava por perto. A alma inquieta e ardorosa de Ni sentia-se acalentada pelos protestos do amor que sempre desejara. Embebidos em ridente ventura não sentiam a tormenta que rugia, contorcendo as casuarinas.

Quantos ridentes castelos edificadas, que o turbilhão da guerra brevemente iria arrumar!

Mais tarde, quando as duas senhoras punham a mesa, os sons imortais da "Serenata" encheram o ambiente.

— Franz Schubert anuncia um noivado, avisou Soledade, disfarçando uma lágrima.

— Sem dúvida. Não sei si me alegra ou entristece, comentou surdamente a mãe.

Ao morrer o último acorde, a criada anunciou o almoço.

Trocaram os cumprimentos. A refeição decorreu com relativa jovialidade, como si as bocanãs negras alemãs não os ameaçassem. Eram felizes, já que a felicidade é muitas vezes uma mera ilusão.

E a separação, qual fantasma de plenilúnio, avizinhava-se, ganhando corpo.

\*\*\*

Desfolhava-se, agonizante, o mês de Agosto. Rumorosos boatos pululavam, enchendo

de ódio e dor os corações brasileiros. Mais navios foram torpedeados no silêncio cúmplice da noite, mas em compensação alguns submarinos que ostentavam o maldito sigma "swastico", foram destruídos por intrépidos aviadores nacionais.

A peste nazista, saindo de seus esconderijos, iniciava a sabotagem dentro do próprio país. As conferências aliadas, despertando um côro de suspiros e gemidos, se amiudavam.

Na intimidade de seus castos noivados, Sálvio e Daniel viam, sob diferentes prismas, o fugir das horas, o vagaroso marchar dos ponteiros, índice inexorável. Não se falava na próxima separação.

Para que discutir o inevitável?

Tudo na terra conspirava para lembrar a Douglas sua partida. Aqui o rádio, ali o grito estridente do jornaleiro...

As vezes, seus sonhos ruíam, ante a realidade, mas a figura varonil da noiva o alentava. Esta deixava seu noivo falar a bel prazer, pois não há nada que irrite tanto um homem como o prender-lhe a palavra.

Contudo, foram deliciosas as horas do noivado.

Qual ser humano delas não se recorda com saudade, ou não anseia aspirar com volúpia o seu perfume?

Hieronides aceitava, sem receio, a admiração do jovem, porque bastava um só eloquente olhar para o recolocar nos limites da conveniência. Nada há mais volúvel que o homem, e ele prefere tudo o que é de difícil conquista.

Sálvio era assim.

— A mulher, dizia ele, não deve assemelhar-se a anel de Bispo.

Isto fôra uma censura feita à desenvoltura de Flávia e suas adeptas.

\*\*\*

Estamos na terça-feira. Faltam poucos minutos para o noivo de Ni seguir seu destino.

Um luxuoso automóvel desliza pelas ruas rumorosas da cidade em reboliço. Iam seguir os primeiros convocados.

Muitos corações se entumesceram, orgulhosos. Muita mulher sufocou soluços doridos e disfarçou lágrimas angustiadas.

No automóvel, Sálvio não fala, apenas aperta nas suas as mãos geladas da noiva. Longe, bem para cima, evolavam-se as fumaras do trem, à semelhança de um imenso coração a incinerar-se.

Toda a população aguardava a partida dos reservistas. Todos palestravam ao mesmo tempo, comentando com acridade os covardes atentados de que fôra vítima a Nação estremecida. Os que ficavam, esperavam o conforto de mais um adeus.

A locomotiva resfolegava, como si o espetáculo sempre inédito comovesse sua cou-raça metálica. Voltariam esses robustos soldados? Só Deus o sabia!

(Continua)

# Tesouro Musical da "Ave Maria"

## MELODIAS MARIANAS

contendo 57 números

1 volume com partitura, Cr\$ 30,00

1 volume, só canto, Cr\$ 10,00

## CANÇÕES CORDIMARIANAS

Contendo 44 cânticos diferentes em louvor do Coração de Maria

Cr\$ 50,00

6 opúsculos de 44 páginas, variados cânticos

Cr\$ 15,00

## NOVO MÊS DE MAIO CANTADO

Cr\$ 65,00

Para o porte, cada, mais Cr\$ 3,00

Para quem adquirir todo o lote deste Tesouro Musical ficará por Cr\$ 170,00, livre de porte.

Além dos cânticos em honra de Nossa Senhora, está à venda um estoque completo de orações, livros, santinhos, medalhas, bentinhos e até capelinhas completas para a Visita Domiciliária do Coração de Maria, com todos os preços bem reduzidos.

A livraria está aberta das 7 às 12 horas e das 14,30 às 18 horas.

RUA JAGUARIBE, 699 (esquina da Rua Martim Francisco)  
CAIXA 615 — SÃO PAULO

## LA JOYA MÁS PRECIOSA

Exhortaciones a la juventud para encarecer la excelencia y defensa de la virtud de la pureza

por el P. Romualdo Camarasa, C. M. F.

Tip. Voto Nacional — BOGOTÁ — Elegante volume de 122 bellísimas páginas pelo preço de Cr\$ 65,00. Pelo correio mais Cr\$ 3,00.

À venda na Livraria da Editora "AVE MARIA" Ltda.  
Caixa Postal, 615 — São Paulo

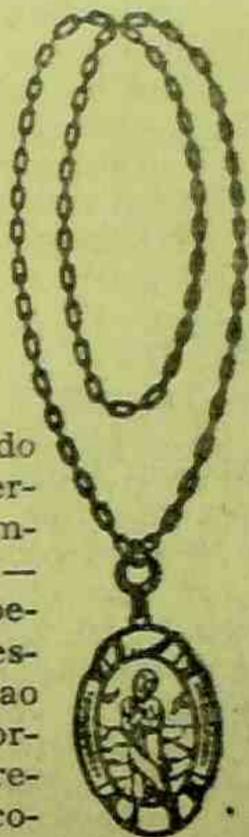
## ATENÇÃO!

PARA MUDANÇA DE RESIDÊNCIA ou mesmo de rua, na própria cidade, é conveniente mandar em selos de correio, Cr\$ 3,00, para confirmar o novo endereço.

*Não mande dinheiro!*

## N. S. DAS GRAÇAS

Finíssima corrente e medalha em prata de lei legítima. — Lembrança de N. S. das Graças, que enviamos para qualquer parte do país, pelo Serviço de Reembolso Postal. — Faça o seu pedido hoje mesmo e pague ao agente do correio quando receber a encomenda. Temos medalhas e outros Santos



APENAS Cr\$ 18,00

## D. I. N. A. L.

a serviço do interior  
C. Postal, 206-A - S. Paulo

## UMA ALMA DE FÉ

Vida completa e ilustrada da Madre Teodora Voiron.

PREÇO: Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"  
Caixa Postal, 615 — São Paulo

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL